



O Caminho Indicado por Deus
“A Festa da Páscoa”
Levítico 23:4-5

Wayne J. Edwards, Pastor

Deus estabeleceu as sete festas com os israelitas para ilustrar Sua santidade, a pecaminosidade do homem, a necessidade do homem de um Salvador e Jesus Cristo como o Salvador de que ele precisa.

- Deus estabeleceu as festas como “designações divinas”, sete períodos de tempo que Seu povo deveria separar como santos para Ele; vezes para refletir sobre Seu plano para a redenção do homem perdido.
- As quatro festas da primavera apontavam para a primeira vinda do Messias como nosso Salvador, pois ilustravam a morte, o sepultamento e a ressurreição física de Jesus, juntamente com a vinda do Espírito Santo e o nascimento da Igreja.

- As três festas de outono apontam para o retorno do Messias como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, e descrevem o que Ele realizará, começando com o arrebatamento da Igreja, seguido por Sua vitória sobre o pecado e Satanás durante os sete anos de Tribulação e a inauguração de Seu reino nesta terra por 1.000 anos, e no novo céu e nova terra para sempre, mundo sem fim.

“Vós o celebrareis como festa ao Senhor nas vossas gerações; celebrá-lo-eis por ordenança para sempre”.

Êxodo 12:14



A festa da Páscoa:

1. A Seleção do Cordeiro – Vs. 1-3 – “Fala a toda a congregação de Israel: No dia dez deste mês cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa de seu pai, um cordeiro para cada família”.

- Deus tomou a iniciativa de fazer uma aliança com Abraão, o pai dos judeus. (hebreus ou israelitas)
- Deus prometeu a Abraão proteção e provisão para ele e sua semente se ele rejeitasse os falsos deuses de seus pais e sua adoração ao único Deus verdadeiro.
- Abraão obedeceu a Deus, deixou a casa de seu pai e foi para o lugar onde Deus o havia conduzido e, com o tempo, gerou um filho

chamado Isaque, que, com o tempo, gerou um filho chamado Jacó.

- Nos dias de Jacó, ocorreu uma fome na terra de Israel, e ele teve que levar sua família para o Egito para sobreviver.
- Os israelitas prosperaram tanto que se esqueceram da terra que Deus lhes havia prometido e, mais importante, se esqueceram do Deus que lhes deu a promessa.
- Temendo seu crescimento populacional fenomenal, um novo faraó forçou os israelitas à escravidão e ordenou a morte de todos os filhos do sexo masculino.
- Pela primeira vez em 400 anos, os israelitas clamaram ao Deus de seus pais por resgate e redenção.
- Eles achavam que Deus os havia abandonado, mas, na verdade, foi Deus quem os trouxe ao ponto de motivá-los a estarem dispostos a seguir o libertador que Ele já havia determinado a enviar a eles.

Ao longo do Antigo Testamento, Deus usou indivíduos, eventos e elementos terrenos como figuras proféticas que seriam cumpridas em pessoas, eventos e atividades no Novo Testamento.

- O exemplo do Antigo Testamento era um “tipo”, e o cumprimento do Novo Testamento era um “antítipo”.
- 1 Coríntios 15:22 : *“Assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo”. Adão era o “tipo” e Jesus era o “antítipo”.*
- Em Números 21:8-9 , a serpente de bronze em uma enquete era o “tipo”, e Jesus na cruz era o “antítipo”.
- Em Êxodo 12 – o Egito era o “tipo” do mundo pecaminoso, Moisés era um “tipo” de Cristo, assim como o cordeiro pascal.
- João 1:29 *“ Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.*

2. A Superioridade do Cordeiro – Vs. 5-6: *“Seu cordeiro será sem defeito, um macho de um ano, e você o guardará até o décimo quarto dia do mês”.*

- 1 Pedro 1:18-19 – fomos redimidos “*com o precioso sangue como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo*”.
- Hebreus 9:13-14 – se o sangue de touros e bodes purificou um homem de seus pecados, “*quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo sem defeito*”.
- Adão foi o primeiro homem perfeito, mas sendo totalmente humano, ele era suscetível à tentação do pecado e, portanto, ficou aquém da glória de Deus.
- Jesus era o Deus-Homem perfeito, e por causa de Sua Divindade, era impossível para Ele pecar.

3. O Significado do Cordeiro – Vs 6-11- “Agora você o guardará até o décimo quarto dia do mesmo mês... então o matará ao crepúsculo... a verga das casas onde o comem”.



- Jesus foi um homem levado no meio de Seus dias.
- Jesus foi morto entre duas noites.
- Jesus reclamou de seus ossos queimando e que Ele sofria de sede.
- O corpo de Jesus foi sepultado para que nada restasse Dele no dia seguinte.

4. A Salvação no Cordeiro – Vs. 12-13 – “Ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, [mas] quando vir o sangue, passarei por cima de vocês; e a praga não cairá sobre vocês para destruí-los quando eu ferir a terra do Egito”.

- Nem os hebreus nem os egípcios eram dignos de salvação, mas a graça de Deus fez diferença entre eles.
- À meia-noite, os primogênitos do Egito foram mortos, do rei ao gado, mas nenhum dos primogênitos de Israel foi morto.

5. O Simbolismo do Cordeiro – Vs. 24-29 – “E guardareis isto como ordenança para vós e vossos filhos para sempre. E quando seus filhos lhe dizem: 'O que você quer dizer com este serviço?' para que digas: 'É o sacrifício pascal do Senhor, que passou pelas casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas'.

- A primeira Páscoa ocorreu no dia 14^{de} Nisan, e 1500 anos depois, Jesus de Nazaré foi crucificado no dia 14^{de} Nisan, cumprindo o simbolismo da Festa da Páscoa.
- A cada Páscoa, os sacerdotes sacrificavam mais de 250.000 cordeiros.
- Eles começariam às 9h, a “terceira hora”, a mesma hora em que começaram a crucificar o Senhor Jesus.
- Mais tarde naquele dia, o Sumo Sacerdote inspecionou o último cordeiro, e o shofar foi tocado para que as pessoas soubessem que o último cordeiro estava pronto para ser abatido.
- Mas ao mesmo tempo que os sacerdotes amarravam o último cordeiro ao altar no Monte do Templo, os soldados romanos pregavam Jesus na cruz.
- Às 15h, o sumo sacerdote que oferecia o último cordeiro gritava: “Tenho sede”, molhava os lábios com água e proclamava: “Está consumado”.
- Eram precisamente 15:00 quando Yeshua, nosso Sumo Sacerdote entregou Seu Espírito e disse: “Está consumado”.

- Enquanto os israelitas celebravam a Páscoa exatamente como faziam todos os anos por 1.500 anos, Jesus, o precioso Cordeiro de Deus estava sendo crucificado para nos redimir de nossos pecados.
- Os judeus celebram a Páscoa como um memorial à redenção de seus antepassados da escravidão no Egito. Mas, como crentes, celebramos a Páscoa como o dia em que Deus nos redimiou de nossos pecados e nos garantiu nosso lar com Ele no céu.